



2.º Relatório Fundação ACSantos

A União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, no âmbito do acompanhamento psicossocial às famílias em situação de vulnerabilidade e fragilidade social, constata que novos problemas têm surgido, que prejudicam o bem-estar das mesmas.

Neste sentido, sentimo-nos impelidos a encontrar novas respostas para os problemas que vamos identificando.

Urge, intervir de forma articulada, integrada, em rede e/ou em parceria, de forma a potenciar soluções que minimizarão as consequências de situações como a pobreza e a exclusão social.

Assim, consideramos respostas concertadas, conseguidas através de intervenções participadas, apoiadas em planos elaborados em conjunto com o utente e/ou família, assumindo os próprios um papel ativo na resolução dos problemas.

No âmbito desta metodologia de ação, conhecer o território é imprescindível para se poder intervir, dado implicar articular com o “outro”, construindo pontes, parcerias e trabalhando em rede.

Importa assim referir, que a articulação e concertação existente entre a União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e a Fundação ACSantos, tem resultado de forma profícua, por existir troca de informações sobre atividades desenvolvidas, partilha, dar a conhecer e envolver em projetos, possibilitando encontrar pontos de convergência, interesses comuns de intervenção, imprimindo dinâmicas de cooperação e mobilizando recursos.

O progressivo aumento do número de indivíduos e/ou famílias, que estão numa situação de vulnerabilidade social e com graves carências económicas, exige por parte da Autarquia, implementação de respostas e apoios orientados para a resolução dos problemas sociais e para a minimização das situações de pobreza e fragilidade social, que assolam a Freguesia.

Esta parceria, com a Fundação ACSantos, tem permitido apoiarmos inúmeros indivíduos e/ou famílias, afetados pelas problemáticas acima mencionadas, pela possibilidade de beneficiarem de apoio alimentar, através da doação de bens alimentares diversificados, fazendo uma diferença substancial, na sua qualidade de vida.



Através desta resposta, conseguimos ajudar os indivíduos e famílias em acompanhamento psicossocial, de uma forma mais sustentada e integrada, promovendo e defendendo a integridade e o bem-estar físico, psicológico, emocional de cada pessoa, respeitando o direito à autodeterminação, promovendo o direito à participação, envolvendo as pessoas e capacitando-as.

Deste modo, e através do apoio da Fundação ACSantos, neste 2.º Trimestre, conseguimos entregar **120** cabazes de géneros alimentares diversificados, correspondendo a um total de 328 pessoas, sendo que destas **106** são crianças e **47** são idosos, dando uma resposta concreta e direta às mesmas.



Fotos:

